



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

**PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR
RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS
(ADMINISTRADORES ESCOLARES,
PSICÓLOGOS E PROFESSORES)**

A pandemia COVID-19 provocou **alterações significativas no contexto escolar e académico**: as Escolas encerraram, adoptou-se o ensino à distância e, nalguns casos, tem sido necessário conciliar momentos de ensino presencial e ensino à distância. Esta situação gerou **grandes desafios à comunidade educativa**, incluindo às próprias crianças e jovens.

Neste contexto pode ser ainda mais difícil aos profissionais garantir o apoio escolar necessário, assim como **promover a motivação, o envolvimento e o compromisso das crianças e jovens com as tarefas académicas**. E para as **crianças e jovens** pode ser ainda mais difícil investirem nas suas aprendizagens e percurso escolar/académico. Pais e profissionais podem ser confrontados com o desejo e a afirmação de que pretendem **desistir da escola ou dos estudos**.

Face à circunstância excepcional que vivemos, as crianças e jovens podem sentir mais dificuldades de adaptação pessoal e social ao contexto escolar/académico, bem como em encontrar motivação para os estudos. Podem sentir ansiedade e incerteza face ao futuro e ter dificuldade em imaginar-se nele, delineando um plano de vida realista. Podem ainda sentir dificuldade no processo de tomada de decisão vocacional e na gestão das expectativas e motivações escolares/académicas. As dificuldades económicas familiares podem também influenciar a decisão de continuar (ou não) a estudar.

A pandemia COVID-19 e o agravamento das dificuldades económicas que lhe são consequentes podem significar um aumento da taxa de abandono escolar bem como dos factores de risco e desigualdades que lhe subjazem.

Sabendo que a **educação académica é uma das principais ferramentas de preparação dos cidadãos para a**

vida adulta, contribuindo decisivamente para o seu empoderamento económico, social e pessoal. E sabendo que o abandono precoce da escolaridade está relacionado com uma maior probabilidade de desemprego, baixa remuneração, exclusão social, pobreza, bem como com níveis mais baixos de saúde, bem-estar e satisfação com a vida, que **estratégias** podem os profissionais da comunidade educativa utilizar para **prevenir o abandono escolar**? Sugerimos algumas recomendações dirigidas aos Administradores Escolares, Psicólogos e Professores.

1 ● RECOMENDAÇÕES PARA ADMINISTRADORES ESCOLARES

- **Elabore e implemente políticas, planos e práticas** que reflectam a importância da promoção da **Saúde Psicológica, do Sucesso Educativo, da Inclusão e do Bem-Estar** da comunidade educativa, construindo contextos facilitadores da aprendizagem e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. O sucesso escolar e a qualidade da educação não resultam da acção exclusiva com as crianças e jovens. As políticas da Escola, a competência docente, a organização pedagógica, as ênfases curriculares, as estratégias metodológicas, os procedimentos de avaliação, as relações entre alunos/estudantes e professores, são fundamentais.
- **Implemente, em conjunto com o Psicólogo da instituição educativa, um plano global, estratégias, projectos ou acções de promoção da Saúde Psicológica e do Sucesso Educativo e da Inclusão**, que visem **aumentar os factores protectores** (por exemplo, a autoestima, a capacidade de adaptação e coping, a autorregulação emocional, a resolução de problemas ou as competências de comunicação e assertividade) e **diminuir os factores de risco** (por exemplo, discriminação sexual ou de género, exclusão social e estigma, bullying e violência, dificuldades de aprendizagem).
- **Sensibilize a comunidade escolar para a importância da prevenção do abandono**. O abandono precoce

da escolaridade está relacionado com uma maior probabilidade de desemprego, com empregos com baixa remuneração e com poucas perspectivas de desenvolvimento e progresso de carreira. Leva ainda a maior propensão para a exclusão social e pobreza e uma maior probabilidade de experienciar níveis mais baixos de saúde, bem-estar e satisfação com a vida. O encerramento das escolas e o ensino à distância, poderão ter impactos no envolvimento e motivação dos alunos no seu processo educativo. É essencial que a comunidade educativa reflecta, de forma partilhada, acerca dos novos desafios na prevenção e identificação de sinais que poderão conduzir ao abandono escolar.

- **Recolha, regularmente e de forma sistematizada, informação que permita caracterizar a Saúde (Física e Psicológica), o Sucesso Educativo, a Inclusão e o bem-estar da comunidade educativa.** Recolha dados sobre o desempenho dos alunos e as características e factores de risco para o abandono escolar (por exemplo, assiduidade, resultados dos testes ou trabalhos, problemas de comportamento e disciplina, participação em actividades escolares, atitudes face à escola, envolvimento da família), com o objectivo de identificar potenciais problemas (e soluções) o mais precocemente possível. Tenha em consideração que num regime de ensino à distância pode ser mais difícil obter alguns destes dados.
- **Promova o envolvimento da família / cuidadores**, proporcionando oportunidades de participação dos Pais e Cuidadores nas actividades escolares/académicas e nas tomadas de decisão em conjunto com os jovens. O envolvimento da família na vida escolar e académica das crianças/jovens é um dos principais factores do sucesso escolar/académico.
- **Apoie inovações curriculares e pedagógicas**, que procurem responder às necessidades individuais das crianças e jovens.
- **Incentive a criação de programas de mentoria/tutoria e programas de apoio ao estudo e à planificação de projectos de vida** e promova o desenvolvimento de metodologias de estudo.
- **Proporcione apoio especializado a crianças e jovens**

com Necessidades Educativas Específicas (NEE).

- **Proporcione formação a toda a comunidade educativa.** Na maior parte dos casos, as crianças e jovens procuram ajuda junto de uma figura de quem gosta e com quem têm alguma familiaridade/proximidade (independentemente da sua formação ou função no contexto educativo). Por isso é fundamental incluir todos os adultos em formações sobre a melhor forma de lidar com os problemas das crianças e jovens, os sinais de alarme e o encaminhamento correcto.
- **Ofereça às crianças e jovens oportunidades extra-curriculares diversificadas**, que procurem responder à diversidade de interesses das crianças e jovens.
- **Promova a criação de um programa de recuperação e reentrada no contexto escolar/académico** que facilite esta transição e responda às necessidades individuais.
- **Promova uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.** Procure envolver-se e comprometer a comunidade educativa, com o apoio do Psicólogo da Escola, na implementação de modelos multinível de organização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que garantam a existência de um contínuo de respostas à diversidade de necessidades de todas as crianças e jovens.

2 ● RECOMENDAÇÕES PARA PSICÓLOGOS

- **Sensibilize a comunidade escolar para os factores de risco para o abandono escolar.** Evidencie a multidimensionalidade desta problemática e a necessidade de estar atento a factores pessoais, sociais, económicos, educacionais, institucionais ou relacionados com o contexto familiar.
- **Incentive e participe na recolha de dados que permitam reconhecer precocemente problemas e situações de risco, monitorizá-las e delinear intervenções**

(por exemplo, assiduidade, resultados dos testes/trabalhos/projectos, problemas de comportamento e disciplina, participação em actividades escolares, atitudes face à escola, visão negativa do futuro, percepções de autoeficácia, envolvimento da família, dificuldades económicas).

- **Proporcione aconselhamento psicológico** às crianças e jovens que apresentem problemas de Saúde Psicológica ou dificuldades significativas de adaptação ao contexto escolar/académico ou a tarefas desenvolvimentais características da fase do ciclo vital em que se encontram.

- **Promova o desenvolvimento das competências cognitivas, académicas e profissionais** das crianças e jovens, de modo a contribuir para a melhoria do desempenho escolar/académico (por exemplo, autoconhecimento, estratégias de concentração, metodologias de estudo, resolução de problemas, tomada de decisão, gestão do tempo).

- **Promova o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e de vida**, de modo a contribuir para que o contexto escolar/académico seja um contexto promotor de competências de autonomia, responsabilidade e cidadania activa (por exemplo, assertividade, auto-regulação emocional), transferíveis para outros contextos.

- **Desenvolva estratégias de aconselhamento vocacional, profissional e de gestão de carreira.** Implemente estratégias de desenvolvimento de competências de autoconhecimento, clarificação dos projectos pessoais e profissionais, competências de empregabilidade e de tomada de decisão perante diferentes oportunidades educativas e profissionais. Fomente o reconhecimento, por parte dos alunos, das suas capacidades, competências e interesses e a identificação de percursos escolares/académicos alinhados com o seu perfil. O investimento no desenvolvimento da maturidade vocacional e projecção para o futuro, constitui uma resposta importante na prevenção do abandono escolar precoce. Apoie a exploração de alternativas e os processos de transição.

- **Promova a educação inclusiva, equitativa e de qual-**

idade para todos. Implemente modelos multinível de organização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que garantam a existência de um contínuo de respostas à diversidade de necessidades de todas as crianças e jovens. **Tenha em consideração que o ensino à distância, poderá aumentar o risco de abandono de crianças e jovens em situações mais vulneráveis:** famílias com realidades socioeconómicas mais desfavorecidas, migrantes e minorias étnicas, alunos com deficiência e necessidades educativas específicas, alunos com limitações de acesso ao ensino à distância. Contribua de forma activa para a minimização de situações que poderão acentuar a desigualdade de oportunidades.

- **Garanta o apoio individualizado às crianças e jovens com Necessidades Educativas Específicas (NEE).** Desenvolva medidas psicopedagógicas específicas e articuladas, formalmente definidas, de apoio às crianças e jovens com NEE, nomeadamente medidas de flexibilidade e diferenciação pedagógica.

- **Promova o envolvimento da família e cuidadores e desenvolva acções de capacitação dos Pais e Cuidadores** para apoiar o seu envolvimento no percurso escolar/académico das crianças e jovens. O envolvimento da família na vida escolar e académica das crianças/jovens é um dos principais factores do sucesso escolar/académico.

- **Realize acções de consultoria colaborativa** a diversos elementos da comunidade educativa (por exemplo, consultoria aos professores sobre o processo de ensino-aprendizagem e a adaptação dos programas curriculares às características desenvolvimentais, psicossociais e estilos de aprendizagem dos estudantes; a indisciplina; e a comunicação com os pais e encarregados de educação).

- **Facilite a articulação e o estabelecimento de parcerias** com os restantes níveis de ensino, a comunidade e o mercado de trabalho. O abandono escolar é um problema complexo, influenciado por diversas variáveis, estimule o design de intervenções multifacetadas, entre a comunidade escolar e as várias respostas/entidades existentes na comunidade. Crie protocolos informais e sugira junto da Administração escolar a possibilidade

de criar protocolos institucionais de cooperação com respostas na comunidade, com vista a activar os recursos disponíveis e necessários na rede envolvente, mediante as necessidades de cada aluno.

- **Promova o compromisso da instituição educativa com o sucesso escolar/académico**, com o desenvolvimento de competências de vida que preparem todos os elementos da comunidade educativa para o sucesso.

- **Preste assessoria aos processos de gestão, políticas e práticas da instituição educativa**, no sentido de assegurar uma optimização dos recursos humanos e materiais (por exemplo, coordenação e gestão de projectos; participação nos processos de recrutamento e selecção de pessoal docente e não docente; consultoria colaborativa no planeamento estratégico, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas e projectos educativos; articulação com outros serviços e instituições da comunidade). Evidencie a importância de criar um plano de prevenção de abandono escolar, envolvendo todos os agentes educativos e reforce a importância de investir em iniciativas centradas em factores protectores de abandono escolar.

3 ● RECOMENDAÇÕES PARA PROFESSORES

- **Reconheça e monitorize sinais e situações de risco para o abandono escolar.** Por exemplo, a assiduidade, os resultados dos testes/trabalhos/projectos, os problemas de comportamento e disciplina, a participação em actividades escolares, as atitudes face à escola, uma visão negativa do futuro, percepções de auto-eficácia, envolvimento da família e dificuldades económicas. Considere o contexto e as necessidades específicas de cada criança ou jovem. Sinalize, junto do Psicólogo da instituição educativa estas situações, de modo a poderem trabalhar em conjunto numa resposta às necessidades específicas da criança/jovem.

- **Estabeleça canais de comunicação aberta e próxima com as crianças e jovens.** Invista na construção

de relações de proximidade e confiança, que permitam espaços de partilha.

- **Promova o envolvimento dos Pais, Cuidadores e Encarregados de Educação no processo educativo.**

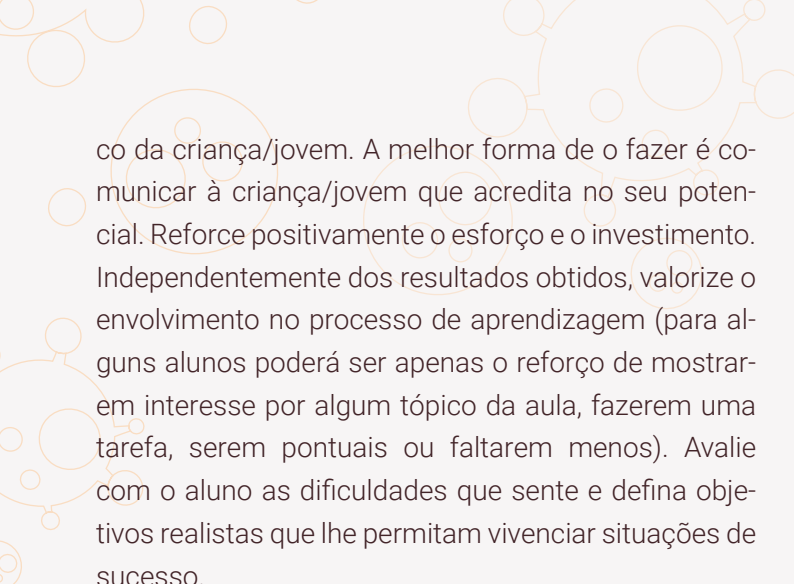
Contribua para a abertura de canais de comunicação entre ambas as partes e reforce a importância do seu envolvimento no processo educativo e no sucesso de crianças e jovens.

- **Foque-se nos objectivos da criança/jovem.** Ajude-o/a a identificar o que quer retirar da experiência escolar/académica. Sugira-lhe fazer uma lista das barreiras escolares, familiares e pessoais para atingir esse objectivo. Conversar sobre como ultrapassar dificuldades e limitações que se colocam quando queremos atingir um objectivo pode ser mais produtivo do que focar-se no insucesso escolar.

- **Estimule a projecção no futuro.** Explore com os seus alunos os seus objectivos futuros (não apenas directamente ligados à escola, mas também noutras esferas da sua vida). Ajude-os a compreender como as acções tomadas no presente têm um impacto naquilo que ambicionam alcançar na vida, no futuro. Incentive a definição de objectivos a curto e médio prazo, relacionados com o seu processo educativo e actividades ou iniciativas relacionadas com os seus interesses e competências.

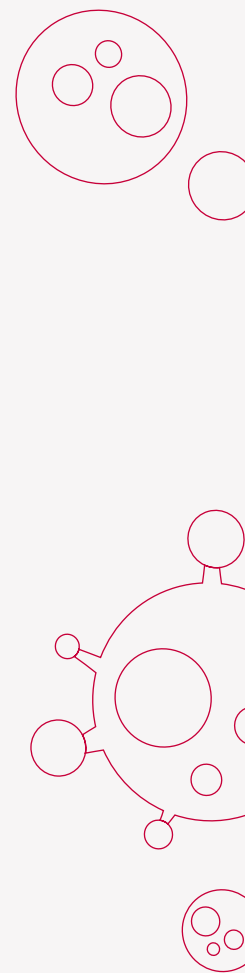
- **Reforce a importância e utilidade das aprendizagens.** A dificuldade em perceber como é que as aprendizagens poderão ser úteis e aplicáveis no contexto real, poderá contribuir para a falta de motivação por parte da criança/jovem para investir no seu percurso educativo. Procure fazer pontes entre os conteúdos curriculares e a aplicabilidade dos mesmos (ex., dando exemplos da vida real, trazendo testemunho de profissionais). Confronte o jovem com a realidade, abordando as consequências de abandonar a escola/estudos (por exemplo, graus académicos mais elevados correspondem a mais e melhores oportunidades profissionais e a salários mais elevados e vice-versa).

- **Estabeleça expectativas e objectivos elevados, mas realistas e razoáveis**, acerca do desempenho académi-



co da criança/jovem. A melhor forma de o fazer é comunicar à criança/jovem que acredita no seu potencial. Reforce positivamente o esforço e o investimento. Independentemente dos resultados obtidos, valorize o envolvimento no processo de aprendizagem (para alguns alunos poderá ser apenas o reforço de mostrarem interesse por algum tópico da aula, fazerem uma tarefa, serem pontuais ou faltarem menos). Avalie com o aluno as dificuldades que sente e defina objetivos realistas que lhe permitam vivenciar situações de sucesso.

- **Encoraje a criança/jovem a ser assíduo e a envolver-se em pelo menos uma actividade extracurricular ou associativa.** Estes tipos de actividades podem permitir à criança/jovem sentir-se parte de um grupo e integrar outros contextos onde se sente auto-confiante e competente.
- **Esteja atento a novas problemáticas que poderão surgir.** Tenha em consideração que cada aluno vivenciou o período de pandemia de formas diferentes, com diferentes níveis de suporte e com alterações específicas no seu dia-a-dia que poderão ter implicações distintas no seu percurso escolar. Por exemplo, a perda de poder económico das famílias poderá contribuir para a necessidade de integração urgente no mercado de trabalho; ou os jovens poderão ter à sua responsabilidade irmãos mais novos que não retomaram as aulas e por isso terem de dividir o seu tempo enquanto cuidadores e alunos.
- **Recorra ao Psicólogo da instituição educativa** sempre que identifique algum sinal de risco. Solicite aconselhamento e apoio na gestão da relação com os alunos e familiares, bem como na exploração de estratégias que possam levar a um maior conhecimento e resposta adequada às necessidades do aluno.





ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS